

REDE SARAH DE HOSPITAIS DE REABILITAÇÃO ASSOCIAÇÃO DAS PIONEIRAS SOCIAIS

PSICÓLOGO HOSPITALAR

Prova Discursiva

Aplicação: 9/10/2022

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Tendo em vista o quadro clínico apresentado — epilepsia e tumor cerebral, especialmente com aparecimento em idade tenra, Diana pode apresentar déficits intelectuais, alterações de comportamento, comprometimento na atenção e concentração, na memória, nas capacidades visuoespaciais, na linguagem, na velocidade de processamento e nas funções executivas, com possíveis repercussões na aprendizagem e no desenvolvimento socioemocional.

No que se refere ao papel do psicólogo hospitalar, que é o profissional responsável pelo acompanhamento de Diana, este deverá oferecer uma escuta ativa à criança e aos seus familiares, auxiliando-os no processo de internação e, conseqüentemente, nas ações inerentes a esse processo, tais como: ministração medicamentosa, exames etc. Para tanto, é fundamental considerar o nível de desenvolvimento da criança, suas experiências anteriores à hospitalização e intervenção, seus afetos e sentimentos decorrentes do contexto hospitalar e cirúrgico. Nesse sentido, cabe compreender a dinâmica familiar, a maneira como ocorre a relação da criança com a genitora, vivências e sentimentos da mãe decorrentes da experiência hospitalar e de internação da filha. **Cabe destacar, em acréscimo, a atuação do psicólogo junto à equipe, especialmente no aprimoramento da comunicação entre profissionais e paciente, profissionais e família e entre a própria equipe, a fim de que o ambiente hospitalar seja menos estressor para os profissionais e usuários. A ideia é que de essa atuação amplificada auxilie no processo de enfrentamento das questões relacionadas ao processo de adoecimento e contribua na adesão ao tratamento. Enquanto atuação, aponta-se, ainda, para o preparo do paciente para cirurgia e pós-intervenção cirúrgica.**

~~No que se refere ao papel do neuropsicólogo, sua atuação poderá ocorrer antes, durante e depois do procedimento cirúrgico. No pré-operatório, a ideia seria de verificar o perfil cognitivo da paciente, apontando funções cognitivas preservadas e prejudicadas, auxiliando futuras condutas médicas. A avaliação intraoperatória tem por objetivo maximizar a ressecção, minimizando os riscos de prejuízos pós-operatórios. Na atuação pós-operatória, o neuropsicólogo . Tendo em vista o contexto em questão, o neuropsicólogo faria uma avaliação do perfil cognitivo/global da paciente a fim de propor ações terapêuticas, planejamento e acompanhamento de estratégias reabilitadoras. Assim sendo, faz-se fundamental a elaboração de um plano de reabilitação embasado nas facilidades e nas dificuldades da criança visando alcançar a melhor funcionalidade possível a partir da utilização de estratégias de restauração de habilidades deficitárias, minimizando, se for o caso, os efeitos das habilidades que, por ventura, tenham sido perdidas. Deve fazer-se necessário, ainda, ater-se às condições cognitivas e comportamentais apresentadas por Diana no processo de recuperação, a fim de que se possa sugerir práticas da equipe de saúde no processo hospitalar, assim como condução das intervenções e dos encaminhamentos aos serviços necessários no pós-alta. Cabe, ainda, a construção conjunta de estratégias de suporte familiar, considerando-a como parte essencial no processo de reabilitação e intervenção.~~

Quesitos Avaliados

2.1

- 0 – Não abordou nenhum déficit no neurodesenvolvimento.
- 1 – Mencionou 1 déficit no neurodesenvolvimento.
- 2- Mencionou 2 déficits no neurodesenvolvimento.
- 3– Mencionou 3 déficits no neurodesenvolvimento.
- 4- Mencionou 4 ou mais déficits no neurodesenvolvimento.

2.2

- 0 - Não apresentou as atribuições do psicólogo hospitalar.
- 1 – Abordou apenas um aspecto da atuação do psicólogo hospitalar, desarticulado ao caso.
- 2 – Apresentou apenas dois aspectos da atuação do psicólogo hospitalar, desarticulado ao caso.
- 3 – Apresentou dois ou mais aspectos da atuação do psicólogo hospitalar, articulado ao caso apresentado.
- 4 – Apresentou dois ou mais aspectos da atuação do psicólogo hospitalar, junto à criança, e à família e à equipe, e articulou com as atribuições necessárias ao caso apresentado.

2.3

0 - Não apresentou as atribuições do neuropsicólogo.

1 – Abordou apenas um aspecto da atuação neuropsicólogo, desarticulado ao caso.

2 – Apresentou apenas dois aspectos da atuação do neuropsicólogo, desarticulados ao caso.

3 – Apresentou dois ou mais aspectos da atuação do neuropsicólogo, **des**articulados ao caso apresentado.

4 – Apresentou dois ou mais aspectos do papel do neuropsicólogo ~~nas intervenções cirúrgicas pré, intra e pós-operatória,~~ associados à atuação junto à criança, à família e à equipe, articulados com o caso clínico apresentado.